

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GUIA RÁPIDO DO PROTOCOLO INTEGRADO

ATAQUE DE VIOLENCIA
EXTREMA CONTRA
AS ESCOLAS: PREVENÇÃO,
RESPOSTA E RECONSTRUÇÃO



O Protocolo Integrado é um guia prático para apoiar escolas a prevenir, responder e reconstruir suas rotinas após ataques de violência extrema.

Ele orienta, passo a passo, como proteger a comunidade escolar, organizar a gestão da crise e fortalecer a cultura de paz.

O QUE É O PROTOCOLO INTEGRADO

Documento técnico-operacional do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE).

Guia de atuação para gestores antes, durante e depois de um ataque de violência extrema.

Integra educação, saúde, assistência social e segurança pública em uma abordagem intersetorial.

O QUE O GESTOR ESCOLAR ENCONTRARÁ NO DOCUMENTO?

PREVENÇÃO: como fortalecer a proteção antes da crise?

- Organização de um ambiente escolar seguro
- Práticas de convivência e cultura de paz
- Identificação e encaminhamento de sinais de alerta
- Articulação com CAPS/CAPSi, CRAS/CREAS, Conselho Tutelar e Segurança Pública
- Mapeamento dos recursos do território
- Modelo de "Cartão de Bolso" com contatos essenciais
- Formação continuada das equipes escolares

RESPOSTA: o que fazer nos primeiros minutos e nas primeiras 48 horas?

- Passo a passo de ativação do protocolo de emergência
- Critérios para decidir entre confinamento e evacuação
- Comunicação ética com comunidade, imprensa e autoridades
- Primeiros Socorros Psicológicos (PSP)
- Organização do acolhimento psicossocial
- Orientações sobre suspensão das aulas e preservação de evidências
- Proteção da equipe escolar
- Controle de acesso e gestão da informação (evitando efeito copycat)

RECONSTRUÇÃO: como retomar a rotina e cuidar da comunidade escolar?

- Acolhimento psicossocial contínuo (curto, médio e longo prazo)
- Retorno gradual às atividades escolares
- Plano pedagógico pós-crise
- Apoio a professores e estudantes diretamente afetados
- Comunicação transparente e contínua com famílias
- Monitoramento de indicadores de bem-estar e frequência
- Recomendações sobre memória e reparação sem revitimização

POR QUE O DOCUMENTO NÃO ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD?

O Protocolo Integrado não é disponibilizado para download nem divulgado amplamente por **razões de segurança**.

Ele contém orientações operacionais sensíveis — protocolos de proteção, fluxos de resposta e procedimentos estratégicos.

A circulação pública irrestrita poderia expor vulnerabilidades e comprometer a eficácia das ações de segurança.

COMO OBTER O DOCUMENTO?

Secretarias Municipais e Estaduais de Educação podem solicitar oficialmente o documento ao MEC.

Gestores escolares: este protocolo é um instrumento fundamental para a proteção de sua comunidade escolar. Procure sua Secretaria de Educação para acesso ao documento e para orientações de implementação.

PREVENÇÃO – PASSOS E CHECKLIST PRESENTES NO DOCUMENTO

1. Organização da escola como ambiente seguro

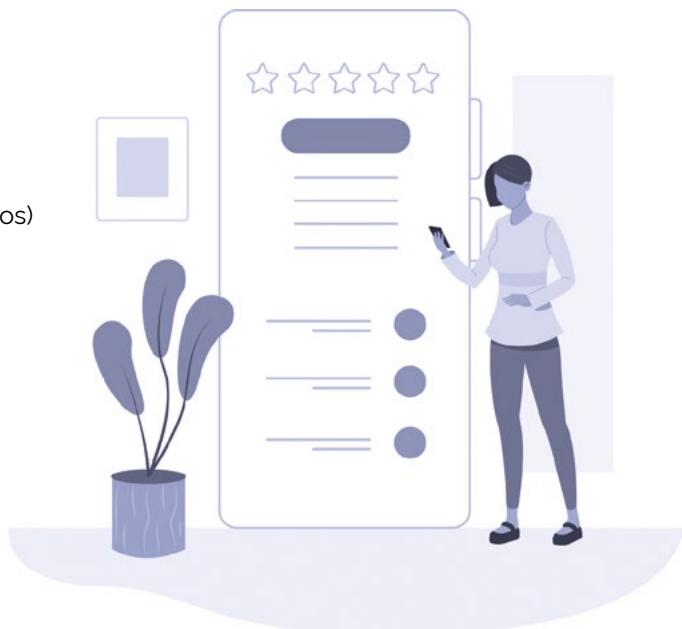
- Manter espaços iluminados, limpos, acolhedores
- Controlar acessos de forma respeitosa
- Criar rotinas de cuidado e monitoramento
- Criar canais de denúncia anônima

2. Gestão democrática e convivência

- Criar conselhos/comissões de convivência
- Promover rodas de diálogo
- Trabalhar currículo com cultura de paz
- Aplicar práticas restaurativas preventivas (círculos)

3. Identificação de sinais de alerta

- Observar:
 - » raiva intensa
 - » isolamento
 - » discursos de ódio
 - » interesse por armas/ataques
 - » pesquisas sobre massacres
 - » postagens violentas/extremistas
- Registrar sinais
- Encaminhar casos graves



4. Intervenção precoce

- Formação de equipe interna de escuta
- Realizar triagem inicial
- Acionar CAPS/CAPSi, CRAS/CREAS, Conselho Tutelar
- Aplicar PSP quando houver crise
- Não revitimizar

5. Articulação intersetorial (SGDCA)

- Fazer reuniões periódicas com:
 - » CT, CRAS, CREAS, CAPS/CAPSi
 - » Saúde (UBS, agentes comunitários)
 - » Segurança Pública
- Pactuar fluxos de comunicação

6. Mapeamento do território

- Checklist do que mapear:
 - » CAPS / CAPSi
 - » CRAS / CREAS
 - » Conselho Tutelar
 - » Rondas escolares
 - » Hospitais / UPA
 - » ONGs, associações
 - » Contatos de emergência

7. Cartão de bolso (modelo implícito)

- Listar 10 contatos essenciais:
 - » PM
 - » SAMU
 - » Ronda escolar
 - » Conselho Tutelar
 - » GT Intersetorial
 - » CAPS/CAPSi
 - » CRAS/CREAS
 - » Segurança da escola

8. Formação continuada

- Prevenção
- Mediação de conflitos
- Cultura de paz
- Práticas restaurativas
- Escuta ativa
- Comunicação em crise
- Protocolos de emergência

RESPOSTA – PASSO A PASSO PRESENTE NO DOCUMENTO

1. Detecção e ação imediata

- Identificou ameaça/ataque → acione PM (190), SAMU (192)
- Ative plano de emergência (botão de pânico ou telefone)
- Direção assume gestão da crise
- Convoca comissão interna

2. Comunicação com rede e CIEVE

- Notificar secretaria / diretoria regional
- Acionar CIEVE para apoio intersetorial

3. Proteção imediata da vida

- Confinar ou evacuar conforme risco
- Manter portas trancadas, silêncio e imobilidade
- Seguir orientação da polícia

4. Controle do espaço

- Fechar entradas
- Impedir acesso de pessoas externas
- Criar zonas seguras de triagem clínica/PSP

5. Atendimento clínico e psicossocial

- Atendimento médico imediato
- Aplicar PSP
- Identificar casos de alto risco para encaminhamento

6. Diagnósticos (primário e secundário)

- Mapear:
 - » envolvidos
 - » local do agressor
 - » feridos
 - » necessidades urgentes
 - » Repassar dados à polícia
 - » Reavaliar riscos após estabilização

7. Planejamento do dia

- Decidir suspensão de aulas
- Definir contatos com famílias
- Organizar transporte, encaminhamentos e pontos de apoio

 **8. Encaminhamentos para serviços**

- Acionar UBS/UPA/Hospitais
- Encaminhar CAPS/CAPSi
- Acionar CRAS/CREAS
- Acionar Conselho Tutelar

 **9. Proteção da equipe escolar**

- Proibir limpeza/remoção pelos servidores
- Registrar CAT
- Avaliar licenças/afastamentos

 **10. Comunicação ética**

- Centralizar no porta-voz
- Evitar detalhes sensíveis
- Não divulgar nome/imagem das vítimas e do agressor
- Combater boatos

 **11. Acolhimento psicossocial em grupos (ordem sugerida)**

- Gestão
- Professores

- Funcionários
- Famílias
- Estudantes

 **12. Ajustes ambientais**

- Reduzir sons gatilhos
- Sinalizar pontos de atendimento

 **13. Retomada gradual das atividades**

- Retorno por etapas
- Presença de psicólogos
- Adaptação pedagógica

 **14. Memória e homenagens**

- Decisão feita pela comunidade
- Evitar exposição midiática

 **15. Registro e documentação**

- Registrar todas as ações e decisões

 **16. Transição para reconstrução**

- Integrar rede
- Formalizar plano de reconstrução

RECONSTRUÇÃO – PASSO A PASSO PRESENTE NO DOCUMENTO

1. Garantir segurança do espaço

- Vistoria estrutural
- Controle de acesso
- Monitoramento do entorno
- Laudo técnico

2. Instituir Comitê de Reconstrução

- Designação oficial
- Definição de papéis
- Plano com metas e prazos

3. Acolhimento psicossocial contínuo

- Encontros com docentes
- Rodas com estudantes
- Apoio às famílias
- PSP + encaminhamentos

4. Planejar reabertura gradual

- Acolhimento como prioridade
- Práticas socioemocionais
- Sem pressão por conteúdos

5. Ajustes pedagógicos

- Busca ativa de estudantes ausentes
- Monitoramento de frequência
- Plano de reforço pedagógico
- Acompanhamento individualizado

6. Comunicação com famílias

- Informes regulares
- Canais oficiais
- Reuniões de apresentação do plano

7. Monitoramento contínuo

- Indicadores:
 - » frequência
 - » rendimento
 - » bem-estar
 - » clima escolar
- Avaliações periódicas
- Revisão do plano

8. Memória e reparação

- Homenagens cuidadosas
- Sem revitimização
- Participação comunitária

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

Manual de
Elaboração
de Protocolo
Escolar em
Caso de
Ataque de
Violência
Extrema



Guia Psicossocial de
Orientações para a
Comunidade Escolar
como agir em
situações de crise?



Cartaz:
Recomendações
para proteção
e segurança no
ambiente escolar
em caso de ameaça
de ataque



Este material integra o **Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE)**, fruto da cooperação entre o **Ministério da Educação (MEC)** e o **Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)**. Seu objetivo é fortalecer estratégias de **prevenção, resposta e reconstrução** diante de ataques de violência extrema contra as escolas, promovendo a convivência democrática, a proteção da vida e a cultura de paz. A elaboração deste protocolo considerou as recomendações do **Grupo de Trabalho de Especialistas em Violência nas Escolas**, instituído pela **Portaria MEC nº 1.089/2023**.

Direitos Autorais

© Ministério da Educação e Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025.
Este documento pode ser reproduzido e distribuído, no todo ou em parte, desde que citada a fonte.
Proibida a comercialização.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO